Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 6º Bimestre: 3º

Sequência didática 3

Dos poemas de Olavo Bilac às histórias em quadrinhos

Apresentação

Esta sequência didática promove o contato dos alunos com o texto poético, tanto por meio da leitura quanto da dramatização, finalizando o trabalho com a criação de uma história em quadrinhos baseada na leitura desse texto.

Objetivo de aprendizagem

* Enaltecer a prática da leitura silenciosa e em voz alta de um poema de Olavo Bilac, bem como sua dramatização, construindo um processo dialógico entre os gêneros discursivos no qual, finalmente,  
  o poema será transformado em uma história em quadrinhos.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Produção de textos: Construção da textualidade. Relação entre textos.

**Habilidade (EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

* Leitura: Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

**Habilidade (EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

* Oralidade: Produção de textos orais.

**Habilidade (EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

* Oralidade: Produção de textos orais.

**Habilidade (EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-  
-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

* Arte
* Teatro: Elementos da linguagem.

**Habilidade (EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

* Teatro: Processos de criação.

**Habilidade (EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Tempo previsto: 5 aulas

Gestão dos alunos: em sala de aula, alunos em grupos com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula

Materiais: histórias em quadrinhos, folhas de papel sulfite A4, caneta ou lápis, borracha, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrocores.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Traga para a sala de aula cópias do poema “A boneca”, de Olavo Bilac, que consta do anexo. Comece a aula apresentando o escritor Olavo Bilac. Pergunte se eles já ouviram falar dele. Apresente uma pequena biografia do escritor.

Aborde o tipo de poemas que ele escrevia; diga que ele é conhecido como o “príncipe dos poetas brasileiros” e também como o “poeta das estrelas”, por estas estarem presentes recorrentemente em sua obra. Comente que ele nasceu no Rio de Janeiro em 1865 e estudou Medicina e Direito, mas não chegou a se formar em nenhum desses cursos, tendo falecido em sua cidade natal em 1918. Mencione que ele se dedicou ao jornalismo e à poesia, sendo uma das figuras representativas do movimento literário chamado de Parnasianismo. Esclareça que esse movimento nasceu na França em meados do século XIX e, posteriormente, chegou ao Brasil; diga também que o Parnasianismo representa o princípio do belo na arte e implica uma revalorização do conhecimento científico, tendo como principais características a abordagem da realidade de forma objetiva, sem demonstrar emoções, e um estilo estético belo, refinado e culto.

A seguir, pergunte: A qual gênero o texto “A boneca” pertence? (É um poema.) Como ele está estruturado? (Em estrofes.) Quantas estrofes o poema tem e quantos versos cada uma delas tem? (Ele tem cinco estrofes, cada uma com quatro versos.). Explique aos alunos que as estrofes de quatro versos recebem o nome de quartetos. Depois, pergunte se o poema tem rimas e quais palavras rimam: “peteca” com “boneca”; “brincavam” com “brigavam”; “minha” com “continha”; “gritava” com “largava”; “coitada” com “estraçalhada”; “tinha” com “carinha”; “ela” com “amarela”; “meio” com “recheio”; “fadiga” com “rima”; “peteca” novamente com “boneca”. Essas palavras que rimam, em quais versos se encontram? (No primeiro e no terceiro; e no segundo e no quarto.)

Para finalizar, peça aos alunos que formem grupos de três ou quatro integrantes e reflitam sobre o que acontece com a boneca e por quê. Embora o poema tenha sido publicado em 1904, o conflito que ele descreve poderia acontecer hoje em dia? Quem é, provavelmente, o eu lírico? (Provavelmente um adulto.) O eu lírico participa do fato narrado? (Não, ele é um simples espectador da situação.) Em algum momento, o eu lírico marca um posicionamento? Se sim, de que forma o faz? (Sim. O eu lírico marca o posicionamento de solidariedade com a boneca, pois se refere a ela como “coitada”.) Você pode extrair algum ensinamento para si do poema lido? Se sim, qual?

Etapa 2 (2 aulas)

Nesta segunda etapa, que tomará duas aulas, comece perguntando aos alunos: Vocês já foram ao teatro? Quais foram as peças a que assistiram? Vocês gostaram? Peça a eles que justifiquem suas respostas.

Comente com os alunos que existem poemas que são adaptados para a linguagem do teatro. Diga a eles que existem, também, artistas que interpretam poemas sozinhos no palco. Nesse momento, peça aos alunos que formem grupos.

Metade dos grupos realizará uma dramatização do poema, podendo acrescentar personagens e alongar a história ou dar a ela um final diferente. Caso queiram fazer uma releitura do poema, incentive-os com perguntas como: Quem seriam as meninas: desconhecidas, amigas ou irmãs? Por que começaram a brigar? Onde estavam? Alguém interferiu? Ao fazer a dramatização, os alunos deverão cuidar adequadamente da interpretação dos personagens com a voz, os gestos, o movimento corporal e a expressividade.

Os outros grupos vão declamar o poema dando especial ênfase ao tom da voz, à clareza na dicção e à expressão dos sentimentos, bem como ao ritmo e à entonação, ao emprego de pausas, ao uso de recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético. Depois de ensaiar, um grupo de teatro se juntará a um grupo de recitação e cada um apresentará para o outro o que preparou. Uma vez feitas as apresentações, os alunos conversarão sobre as diferenças entre uma e outra forma de apresentação do texto. Os recursos expressivos foram os mesmos? Qual o papel do corpo e do rosto nas duas formas? E o da voz?

Para a próxima aula, os alunos deverão trazer histórias em quadrinhos para utilizar como modelos e todos os recursos necessários para desenhar e colorir.

Etapa 3 (2 aulas)

Peça aos alunos que formem duplas e retomem o trabalho com o poema “A boneca”.

Para isso, eles vão começar observando como são apresentados, nas histórias em quadrinhos que trouxeram, as imagens das paisagens, os cenários, as personagens e os sentimentos deles. Ajude-os a identificar os elementos gráficos de expressão: imagens, balões de fala e de pensamento, onomatopeias, legendas para as falas do narrador, rosto e postura das personagens etc.

A seguir, eles vão representar, numa sequência de quadrinhos, as imagens visuais, o comportamento das personagens, seus sentimentos e os fatos narrados no poema que analisaram na aula anterior. Dessa forma, passarão o poema para uma linguagem visual. Eles poderão intercalar partes do poema em legendas para ajudar na compreensão do leitor.

Primeiro, peça que planejem o trabalho, determinando quantas cenas vão apresentar visualmente e quais elementos farão parte de cada uma delas. Revise as propostas e faça as correções que julgar necessárias.

A seguir, os alunos passarão a realizar seus quadrinhos. Ajude-os verificando se as ilustrações criadas por eles refletem as cenas e os sentimentos dos respectivos poemas. Levando em consideração que agora estão trabalhando o gênero história em quadrinhos, eles também poderão fazer uma releitura do texto do poema acrescentando toques de humor. Uma vez terminado o trabalho, cada dupla trocará sua história com outra e, no quarteto, vão comentar o resultado dos trabalhos: a comicidade da tirinha, a criatividade na recriação das cenas, a coerência dos textos, os recursos de linguagem utilizados etc. Depois, todos os trabalhos serão expostos na escola, junto ao poema que representam, em um lugar onde possam ser vistos também pelos colegas de outras turmas. A exposição poderá ser chamada de “’A boneca’, de Olavo Bilac, em quadrinhos”.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo com as discussões.
* respeitou as opiniões dos colegas.
* compreendeu o conceito de poema, linguagem teatral e história em quadrinhos e conseguiu estabelecer um diálogo entre eles.
* produziu uma história em quadrinhos adequada a esse gênero e ao sentido do poema.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. O que você sabe sobre a vida e a obra de Olavo Bilac?

[Resposta esperada: Conhecido como o “poeta das estrelas”, muitas vezes presentes em sua obra, e como o “príncipe dos poetas brasileiros”, Olavo Bilac se dedicou ao jornalismo e à poesia, sendo uma das figuras representativas do movimento literário do século XIX chamado de Parnasianismo. As principais características dessa corrente foram uma abordagem da realidade de forma objetiva, sem demonstrar emoções, e um estilo estético belo, refinado e culto.]

2. Quando se declama um poema, quais cuidados devem ser tomados?

[Resposta esperada: Quando se declama um poema, devemos prestar atenção na clareza da dicção, no tom da voz e na expressão de sentimentos, bem como no ritmo e na entonação, no emprego de pausas, no uso de recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético.]

3. Quais são os principais elementos gráficos que formam as histórias em quadrinhos?

[Resposta esperada: Os principais elementos gráficos que formam as histórias em quadrinhos são as imagens, os balões de fala, as onomatopeias, as legendas para as falas do narrador, o rosto e a postura das personagens etc.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Se fiz parte do grupo de recitação, consegui declamar o poema com um tom de voz adequado e com a ênfase necessária? |  |  |  |
| Se fiz parte do grupo de apresentação teatral, consegui dramatizar adequadamente a história? |  |  |  |
| Consegui representar visualmente a história na elaboração dos quadrinhos? |  |  |  |

Anexo

**A boneca**

Deixando a bola e a peteca,

Com que inda há pouco brincavam,

Por causa de uma boneca,

Duas meninas brigavam.

Dizia a primeira: “É minha!”

— “É minha!” a outra gritava;

E nenhuma se continha,

Nem a boneca largava.

Quem mais sofria (coitada!)

Era a boneca. Já tinha

Toda a roupa estraçalhada,

E amarrotada a carinha.

Tanto puxavam por ela,

Que a pobre rasgou-se ao meio,

Perdendo a estopa amarela

Que lhe formava o recheio.

E, ao fim de tanta fadiga,

Voltando a bola e a peteca,

Ambas, por causa da briga,

Ficaram sem a boneca...

BILAC, Olavo. *Poesias infantis.* Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1904. p. 27-28. Domínio público.